



PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DIRECIONADA AOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIO BRANCO ACRE

BRUNA DE SOUZA DIÓGENES; LYDHIA RUBHIA DE LIMA TORRES; RAFAELLA GEÓRGIA LIMA DAMASCENO; THIAGO ROMA GOME

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são ferramentas reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde enquanto ferramenta norteadora de promoção da saúde e prevenção de diversos agravos que acometem a população, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo e na integralidade do ser humano. **OBJETIVOS:** Descrever os serviços prestados no âmbito das práticas integrativas e complementares aos educadores da rede municipal de ensino de Rio Branco-Acre, destacando a importância do trabalho multiprofissional, colaborativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quanti-qualitativa, realizado na secretaria municipal de educação, durante o período de julho de 2022 a março de 2023. Para tanto, foram realizados os seguintes procedimentos: [1] Realização do diagnóstico institucional e situacional; [2] Reunião com a equipe multidisciplinar; [3] Levantamento do perfil sócio demográfico e demandas dos servidores; [4] Execução da intervenção propriamente dita; [5] Devolutiva dos resultados encontrados. Foram utilizados para coleta de dados: Roteiro de diagnóstico institucional, entrevistas, formulário eletrônico. Para o registro e tabulação dos dados: relatórios, observação e registro em diários de campo. **RESULTADOS:** Participaram dessa pesquisa: 5 profissionais, sendo (01) fonoaudióloga; (02) psicólogas; (01) fisioterapeuta; 130 servidores, sendo a maioria do sexo feminino (92,85%), com menos de 50 anos de idade (78,7%), cor branca (40,47%), estado civil casado (63,2%), ensino superior completo (72,3%), renda familiar superior a 3 salários mínimos (54,28%), e com o tempo de serviço de 10 a 15 anos (64,5%). Dentre os procedimentos os serviços ofertados: massagem relaxante; auriculoterapia; reiki; aromaterapia; meditação; alongamento. Foi evidenciado bem estar, alívio da dor, insônia, ansiedade, diminuição de sinais e sintomas de doenças, melhoria qualidade de vida e das relações interpessoais e produtividade e redução do uso de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados relatados, é possível observar os benefícios das práticas integrativas como métodos auxiliares na melhoria da qualidade de vida dos servidores e necessidade da realização de outros estudos que levantem evidência científica robusta que sirvam para fortalecer as políticas públicas existentes, bem como sirvam de subsídios para tomada de decisão assertivas e baseada em evidências.

Palavras-chave: Práticas integrativas, Educação em saúde, Estresse ocupacional, Terapias complementares, Interdisciplinaridade.